



XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE PARASITOLOGIA

“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”

10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC

Juliane Vismari de Oliveira^{1,2*}; Flávia de Sousa Gehrke^{1,2,3}

¹ Laboratório de Parasitologia, Centro Universitário FMABC, Santo André, Brasil.

² Laboratório de Inovações Biotecnológicas em Saúde, Centro Universitário FMABC, Santo André, Brasil.

³ Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Instituto Assistência Médica ao Servidor Público Estadual - IAMSPE, São Paulo, Brasil.

*Autor correspondente: juliane.vismari@fmabc.net

A Resolução nº 7/2018 representa um marco legal para a organização e a efetivação da extensão universitária no Brasil, reforçando sua importância pedagógica e social, e garantindo que essa forma de atuação não seja apenas complementar, mas integrada à formação superior, articulada com ensino e pesquisa. Em 2019 a disciplina de Parasitologia do Centro Universitário FMABC ofertou de forma inovadora um projeto de extensão denominado “Educação em Saúde”, que preza por promover autonomia e protagonismo, estimular práticas saudáveis, reduzir fatores de risco, contribuir para a melhoria da qualidade de vida e oportunizar uma formação comprometida com as demandas sociais. O objetivo do projeto foi capacitar os discentes do curso de Medicina sobre a importância da comunicação em Educação em Saúde, fortalecendo o vínculo entre profissionais de saúde e comunidade. Produzir material informativo em linguagem acessível aos usuários dos ambulatórios do Centro Universitário FMABC. O projeto teve capacidade para 50 discentes, distribuídos em grupos por eixos temáticos. Foram realizados quatro encontros durante dois meses com entregas pré-definidas: 1) Definição do tema e orientações iniciais; 2) Compartilhamento de dados preliminares e discussão; 3) Apresentação do primeiro modelo com elementos visuais; 4) Distribuição do material nos ambulatórios. Foram produzidos dez modelos de folhetos que continham material informativo sobre verminoses, protozoários intestinais e ectoparasitas (piolho), 20 unidades de cada. A curadoria docente priorizou o uso de linguagem coloquial e ilustrações simplificadas, visando à ampla compreensão do público-alvo, independente de escolaridade e conhecimento prévio sobre o tema. O conteúdo orientava sobre prevenção, mecanismos de transmissão, identificação dos sintomas mais frequentes e recomendação sobre as formas de buscar auxílio médico. Foi disponibilizado um email de contato para envio de dúvidas/sugestões. O público rapidamente se interessou pelos folhetos que foram disponibilizados em um totem próximo da recepção do ambulatório. Os participantes do projeto atuaram ativamente na entrega do material, dirimindo dúvidas e interagindo com a comunidade. Ressalta-se que a Educação em Saúde não se limita à transmissão de informações, mas constitui uma estratégia transformadora, que integra conhecimento científico e saber popular para promover mudanças sociais e melhorar as condições de saúde da população.

Palavras-chaves: Promoção Da Saúde; Parasitos; Relações Comunidade-Instituição.